

Social, prioridade na Prefeitura

O orçamento da Prefeitura de São Paulo para o próximo ano é de Cr\$ 15,066 trilhões, ou seja, um acréscimo de 200,6%, em relação à última estimativa de receita para 1985. Essa receita, prevista inicialmente em Cr\$ 4,4 trilhões, deverá fechar o ano em torno dos Cr\$ 8 trilhões. O orçamento foi encaminhado ontem pelo prefeito Mário Covas à Câmara Municipal, e o Legislativo tem prazo de 60 dias para apreciá-lo e votá-lo. As secretarias mais beneficiadas com recursos, a exemplo do orçamento em vigor, são as da área social.

Os recursos por secretarias foram distribuídas da seguinte forma: as três secretarias mais beneficiadas foram as de Educação com Cr\$ 1.758.912.992, Transportes, com Cr\$ 1.671.335.639 e Vias Públicas com Cr\$ 1.543.914.618. Seguem-se pela ordem as secretarias das Administrações Regionais, com Cr\$ 1.488.852.123, Higiene e Saúde, Cr\$ 1.233.805.246, Família e Bem-Estar Social, com Cr\$ 823.788.933, Finanças, com Cr\$ 362.655.927, Serviços e Obras, com Cr\$ 350.728.012, Cultura com Cr\$ 192.123.590, Habitação e Desenvolvimento Urbano, Cr\$ 164.600.177, Administração com Cr\$ 126.882.031, Esportes, Cr\$ 77.784.776, Negócios Jurídicos, Cr\$ 54.928.523, Planejamento com Cr\$ 35.556.342. A Câmara Municipal foi dotada com Cr\$ 155.037.704, o Tribunal de Contas do Município com Cr\$ 44.544.838 e o gabinete do prefeito com Cr\$ 94.003.606. Os en-

cargos gerais do município, que incluem despesas com pessoal, foi fixado em Cr\$ 4.887.152.923.

Os impostos predial e territorial urbano representarão 9,4% da receita total e deverão atingir Cr\$ 1.414.345 milhões. O Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza representará 18,4% da receita total, devendo atingir Cr\$ 2.770.144 milhões. Já a cota-parte do Imposto sobre Circulação de Mercadorias, representando a maior parcela da receita total, 29,1%, deverá atingir Cr\$ 4.382.362. A participação do Município de São Paulo na distribuição da cota-parte desse tributo vem caindo sistematicamente: em 76 era de 45,92% e para o próximo exercício será de 31,76%. As operações de crédito deverão atingir o montante de Cr\$ 4.215.679 milhões.

As despesas correntes, com um montante de Cr\$ 10.087.164 milhões, representam 70% do total da receita fixada. As despesas de capital, com Cr\$ 4.312.830 milhões) representam 30% do total de despesas. Os principais gastos destinam-se à amortização da dívida: para obras e instalações serão destinados Cr\$ 1.785.437 milhões. Foi ainda alocado o valor de Cr\$ 666.594 milhões como reserva de contingência, com a finalidade de atender a ajustes eventuais no decorrer da execução orçamentária. As autarquias terão, respectivamente, os seguintes orçamentos: Hospital do

Servidor Público Municipal, Cr\$ 171.985 milhões. A prefeitura contribuirá a título de subvenção com Cr\$ 79.300 milhões, correspondente a 46,1% do orçamento do hospital. Já o Serviço Funerário do Município de São Paulo terá orçamento de Cr\$ 136.270 milhões. O orçamento do Imprem — Instituto de Previdência Municipal de São Paulo — foi fixado em Cr\$ 720.479 milhões, incluída a contribuição da prefeitura, no valor de Cr\$ 73.207 milhões e o ressarcimento, decorrente da Lei nº 927/85, no valor de Cr\$ 4,2 milhões.

O orçamento prevê Cr\$ 170.425 milhões para a conclusão de linha de trólebus e início de outros corredores. Para possibilitar o pagamento de encargos decorrentes de empréstimos contraídos para investimentos, até do próprio trólebus, foram previstos recursos de Cr\$ 182.000 milhões, sob a forma de aumento de capital da CMTC. Foram destinados recursos ainda para a pavimentação de ruas e avenidas, continuação das obras do rio Tamanduateí e construção de viadutos, pontilhões e passarelas. Foram alocados também recursos para a conservação de vias urbanas e expressas, alterações viárias e implantação de dispositivos de segurança para o tráfego e manutenção e melhoria da fluidez do tráfego.

Na área de Educação foram destinados Cr\$ 1.297.548 milhões para a manutenção da rede escolar, e a merenda absorverá Cr\$ 257.692 milhões.